

Equipa de Autoavaliação

MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO
2018-2021

Modelo de Autoavaliação do AELdF

Ficha técnica

Autor: Equipa de autoavaliação

Título: Modelo de autoavaliação do AELdF 2018-2021

Edição: Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede - 2019

© Todos os direitos reservados

Sumário

1. Enquadramento	3
2. Referentes para a elaboração da proposta de modelo de autoavaliação	3
3. Intervenientes	4
4. Objetivos	4
5. Metodologia	5
6. Calendarização do processo de autoavaliação	6
7. Quadro síntese do PE	7
8. Avaliação do agrupamento com base no PE	8
9. Relatório de avaliação da biblioteca escolar	17

1. Enquadramento

A Lei nº 31/2002, de 20 de Dezembro, aprova o sistema de avaliação da educação do ensino não superior, tendo em vista, nomeadamente, a promoção de “uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos” (artigo 3º, alínea h). O mesmo diploma estrutura o processo de avaliação na autoavaliação, a realizar em cada agrupamento/escola, e na avaliação externa. A autoavaliação ou avaliação interna tem carácter obrigatório (artigo 6º) e “deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados” (artigo 7º). Neste quadro legal, ressalta a necessidade de não se descurar as competências dos avaliadores de modo a tornar credível a avaliação.

2. Referentes para a elaboração da proposta de modelo de autoavaliação

CAF Educação (2013)			
Critérios de meios	1. Liderança 2. Planeamento e Estratégia 3. Pessoas 4. Parcerias e Recursos 5. Processos	Critérios de resultados	6. Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave 7. Resultados relativos às pessoas 8. Resultados da responsabilidade social 9. Resultados do desempenho chave

Agrupamento (PE 2018/21)			
Eixo I - Aprendizagem para todos	Integração Curricular Metodologias Medidas multinível Avaliação para a aprendizagem Monitorização	Eixo II – Comunidade de aprendizagem	Colaboração Cooperação Capacitação Participação Parcerias

IGEC (Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas 2019...)							
Autoavaliação	1. Desenvolvimento 2. Consciência e impacto	Liderança e Gestão	1. Visão e estratégia 2. Liderança 3. Gestão	Prestação de serviço educativo	1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos 2. Oferta educativa e gestão curricular 3. Ensino/ aprendizagem/ avaliação	Resultados	1. Resultados académicos 2. Resultados sociais 3. Reconhecimen to da comunidade

3. Intervenientes

Todos os que são diretamente implicados, tendo em conta que o processo de monitorização implica responsabilidade partilhada.

4. Objetivos

Identificar pontos fortes e fracos da orgânica do Agrupamento, visando, respetivamente, a sua potenciação e correção, numa lógica de escola reflexiva e aprendente;

Devolver à comunidade educativa a informação pertinente para que todos os alunos consigam alcançar o pleno desenvolvimento das suas potencialidades, tendo por referência o perfil do aluno;

Criar um clima de participação alargada na discussão e construção coletiva da qualidade organizacional;

Monitorizar o grau de execução do Projeto Educativo.

5. Metodologia

Para a realização das várias tarefas de autoavaliação serão implementadas metodologias diversificadas a fim de recolher os dados de vários prismas e de várias fontes. Assim, serão desenvolvidas:

- reuniões de trabalho conjunto;
- trabalho individual de recolha/ análise de dados;
- tarefas de elaboração e aplicação de questionários online, de questionários escritos e/ ou de entrevistas;
- tarefas de construção de documentos de recolha e tratamento de dados;
- tarefas de tratamento dos dados relacionados com os questionários, com as entrevistas e com a avaliação dos parâmetros previstos;
- tarefas de elaboração do relatório relativo aos anos de vigência do PE.

Tendo em conta os meios humanos da equipa de autoavaliação, considera-se absolutamente indispensável a colaboração de todos os intervenientes no processo, nomeadamente as equipas/responsáveis na monitorização dos indicadores, que deverão efetivamente proceder à recolha, tratamento e envio dos dados.

Considerando que para cada eixo estratégico do projeto educativo são definidos objetivos estratégicos, objetivos operacionais e indicadores, foi opção da equipa, definir as fontes de evidências/instrumentos e meios de recolha de dados, responsáveis pela recolha e tratamento parcial dos dados e período de observação.

6. Calendarização do processo de autoavaliação

	2018/19			2019/20			2020/21		
Ações	1.ºPeríodo	2.ºPeríodo	3.ºPeríodo	1.ºPeríodo	2.ºPeríodo	3.ºPeríodo	1.ºPeríodo	2.ºPeríodo	3.ºPeríodo
1. Definição de indicadores de monitorização para a Estratégia de Escola da Educação para Cidadania e Desenvolvimento									
2. Elaboração do modelo de autoavaliação									
3. Recolha e análise de informações, com a colaboração de todos os intervenientes no processo									
4. Responsabilização das equipas de monitorização pela recolha e tratamento dos dados									
5. Elaboração de relatório periódico anual									
5. Dinamização de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa									

7. Quadro síntese do PE

Eixos estratégicos de intervenção	Objetivos estratégico	Níveis de intervenção
Eixo I - Aprendizagem para todos	Garantir, de acordo com princípios inclusivos, aprendizagens significativas e integradas nos domínios das ciências, humanidades, tecnologias, artes, desporto, saúde e bem-estar, relacionamento interpessoal e cidadania.	INTEGRAÇÃO CURRICULAR METODOLOGIAS MEDIDAS MULTINÍVEL AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM MONITORIZAÇÃO
Eixo II – Comunidade de aprendizagem	Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem.	COLABORAÇÃO COOPERAÇÃO CAPACITAÇÃO PARTICIPAÇÃO PARCERIAS

8. Avaliação do agrupamento com base no PE

Eixo 1 – Aprendizagem para todos	
Objetivo estratégico	
Garantir, de acordo com princípios inclusivos, aprendizagens significativas e integradas nos domínios das ciências, humanidades, tecnologias, artes, desporto, saúde e bem estar, relacionamento interpessoal e cidadania.	
Metas	
Aumentar o número de atividades de aprendizagem de integração curricular, alcançando gradualmente o patamar de uma visão transdisciplinar no conhecimento e da ação.	
Aumentar o número de alunos que participa ativamente nos projetos dinamizados no AELdF como co-organizadores e corresponsáveis pelo sucesso dos resultados obtidos.	
Aumentar o número de atividades de aprendizagem centradas no aluno e nas quais os mecanismos e instrumentos de avaliação estão ao serviço de uma aprendizagem significativa e efetiva para todos.	
Manter o equilíbrio entre os resultados da avaliação interna e os da avaliação externa.	
Aumentar a qualificação e a formação da população adulta dos concelhos de Cantanhede e de Mira.	
Implementar planos de ação de melhoria efetivos em função da análise reflexiva resultante dos processos de monitorização.	
Eixo 2 – Comunidade de aprendizagem	
Objetivo estratégico	
Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem.	
Metas	
Implementar mecanismos organizacionais que permitam um efetivo clima de colaboração e cooperação entre professores, alunos e professores, adultos e formadores, alunos e alunos e famílias.	

Utilizar a formação do pessoal docente e não docente como um instrumento efetivo das melhorias das práticas educativas.

Captar recursos externos humanos e financeiros, de entidades públicas ou privadas, que possibilitem o enriquecimento e a diversificação do currículo

	Objetivos operacionais	Indicadores	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Eixo 1 – Aprendizagem para todos	INTEGRAÇÃO CURRICULAR				
	1.1. Fomentar a integração curricular das aprendizagens essenciais e destas com os projetos de enriquecimento curricular, com vista à gradual construção de um saber transdisciplinar e orientado para a ação e fomentar a valorização pessoal e profissional de adultos.	N.º e diversidade disciplinar de atividades de aprendizagem planificadas em articulação curricular. N.º de encaminhamentos e certificações de adultos (registados no SIGO do Centro Qualifica).	PCT Plataforma SIGO Relatório do Centro Qualifica	Coordenadores dos DT Coordenador do Centro Qualifica	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	1.2. Integrar no processo de aprendizagem o desenvolvimento de literacias transversais, nomeadamente a literacia da informação e digital.	N.º e diversidade disciplinar de atividades de aprendizagem, nomeadamente em articulação com o SBE.	PCT Relatório do SBE	Coordenadores dos DT Coordenadora do Serviço de Bibliotecas Escolares	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	1.3. Integrar nos projetos de sala/turma a estratégia de escola de educação para a cidadania e desenvolvimento (CD), tendo como orientadores das aprendizagens os referenciais da tutela e usando abordagens metodológicas em contexto e com impacto efetivo na ação social e política.	N.º de atividades de aprendizagem com orientação expressa para os referenciais de CD. N.º de disciplinas envolvidas na concretização das atividades de CD.	PCT Relatório de CD: Grelha de monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento de Escola (EECDE)	Diretores de Turma e respetivos coordenadores Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento	Anual (Após conclusão do 3.º período)

	<p>1.4. Promover o envolvimento dos alunos em projetos locais, regionais e internacionais, proporcionando aprendizagens significativas e diversificadas, de acordo com o interesse e potencialidades dos alunos, articulando, sempre que possível com as aprendizagens essenciais ou com as adaptações curriculares significativas.</p>	<p>N.º e diversidade disciplinar de atividades de aprendizagem planificadas em articulação curricular com os projetos.</p> <p>N.º de alunos envolvidos nas atividades.</p>	<p>PCT</p> <p>Relatório do PAA</p>	<p>Diretores de Turma e respetivos coordenadores</p> <p>Responsável pelo PAA</p>	<p>Anual (Após conclusão do 3.º período)</p>
METODOLOGIAS		Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação	
	<p>1.5. Implementar tarefas de aprendizagem centradas nos alunos (aprendizagem com base em investigação, resolução de problemas, projeto, outras...), adequadas ao desenvolvimento, mas cognitivamente desafiantes e que os corresponsabilizam pelos resultados da sua aprendizagem.</p>	<p>N.º de atividades, nomeadamente de integração curricular, registadas nos Planos Curriculares de Turma (PCT) que envolvem ativamente os alunos.</p>	<p>PCT</p> <p>(Anexos do quadro 3 PCT)</p>	<p>DT e respetivos coordenadores</p>	<p>Anual (Após conclusão do 3.º período)</p>
	<p>1.6. Implementar abordagens metodológicas que, fazendo uso ativo de recursos e tecnologias digitais, desenvolvam capacidades cognitivas complexas de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.</p>	<p>N.º de atividades, nomeadamente de integração curricular, registadas nos PCT que implicam o uso e mobilização de informação, nomeadamente através da pesquisa.</p>	<p>PCT</p> <p>(Anexos do quadro 3 PCT e planificações)</p>	<p>DT e respetivos coordenadores</p>	<p>Anual (Após conclusão do 3.º período)</p>
	<p>1.7. Diversificar o formato e o suporte dos materiais de apoio à aprendizagem, aumentando gradualmente a digitalização dos mesmos e o seu alojamento em plataformas (por exemplo, Moodle) para potenciar a educação móvel (diversificação dos espaços e dos tempos de aprendizagem).</p>	<p>N.º de professores e diversidade de disciplinas que usam a Plataforma Moodle, ou outras, como apoio digital às atividades de aprendizagem.</p>	<p>Acessos à plataforma Moodle, e a outras plataformas digitais</p> <p>Questionário docentes</p>	<p>Administrador Moodle</p> <p>Equipa de autoavaliação</p>	<p>Anual (Após conclusão do 2.º período)</p>
	<p>1.8. Colocar os alunos em situação de produção e comunicação multimodal de conhecimentos, divulgando, sempre que relevante, os produtos criados pelos alunos.</p>	<p>N.º de atividades, registadas nos PCT, com ou sem integração curricular, que colocam os alunos na posição de comunicadores.</p>	<p>PCT</p>	<p>DT e respetivos coordenadores</p>	<p>Anual (Após conclusão do 3.º período)</p>
	<p>1.9. Organizar os horários de professores e alunos de modo a permitir ao longo do ano, e de acordo com a especificidade do plano curricular de cada turma, o desenvolvimento formal de atividades de aprendizagem em integração e flexibilização curricular (domínios de autonomia curricular - DAC).</p>	<p>Existência de horários plasmados entre as atividades letivas e as horas de trabalho colaborativo.</p>	<p>Estudo dos horários</p>	<p>Equipa dos Horários</p>	<p>Anual (Durante o 1.º período)*</p> <p>*(No ano letivo 18/19 será até final do 2.º período)</p>

	<p>1.10. Envolver ativamente os alunos na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular numa lógica de pleno desenvolvimento pessoal, social e de cidadania (projetos como o Eco-Escolas, Promoção e Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Ambientes Educativos Inovadores, Bússolas de Sentido, Ler e escrever para ser e saber, Gabinete do Aluno, Clube de Solidariedade, Clube Pró'Ambiente, Artes de Palco, outros...).</p>	<p>N.º de atividades nas quais os alunos foram envolvidos como coautores ou co-organizadores.</p> <p>N.º de alunos com intervenção ativa necessária para a concretização das atividades.</p>	<p>PCT</p> <p>Relatório final do PAA</p>	<p>DT e respetivos coordenadores</p> <p>Equipa do PAA</p>	<p>Anual (Após conclusão do 3.º período)</p>
MEDIDAS MULTINÍVEL		Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação	
	<p>1.11. Coordenar e aplicar as medidas multinível de modo coerente, respondendo adequada e casuisticamente às necessidades específicas dos alunos, prevenindo o insucesso e abandono escolar.</p>	<p>Existência de um plano articulado de medidas multinível.</p> <p>Tipologia de medidas e grau de concretização dos objetivos pretendidos.</p> <p>Percentagem de medidas que foram aplicadas pontualmente de modo flexível e adequado às necessidades.</p> <p>Taxas de abandono e insucesso escolar.</p> <p>N.º de alunos com reorientação escolar.</p>	<p>(RTP/PEI, quando aplicável)</p> <p>Quadro 1 ou 5 no PCT</p> <p>(Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:</p> <p>(Quadro síntese - EMAEI)</p> <p>Taxas de abandono e insucesso escolar.</p> <p>Relatório(s) dos SPO</p>	<p>DT</p> <p>EMAEI</p> <p>Direção (plataforma dos resultados escolares MISI/ Infoescolas)</p> <p>SPO (Psicólogo)</p>	<p>Anual</p> <p>(Após conclusão do ano letivo)</p>
	<p>1.12. Combater a indisciplina e a desresponsabilização dos alunos através do seu envolvimento ativo no planeamento e concretização de atividades de aprendizagem.</p>	<p>N.º de participações de caráter disciplinar.</p> <p>N.º de situações em que houve envolvimento da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva no encaminhamento dos alunos para respostas adequadas ao problema identificado.</p>	<p>GIAE</p> <p>Atas dos CT</p> <p>Atas das reuniões da EMAEI</p>	<p>DT e respetivos coordenadores</p> <p>EMAEI</p>	<p>Anual</p> <p>(Após conclusão do 3.º período)</p>
	<p>1.13. Participar ativamente na identificação precoce de situações de risco e necessidades que impliquem uma atuação diferenciada, tanto ao nível das medidas universais como das medidas seletivas e adicionais, nomeadamente as acomodações curriculares como das adaptações curriculares não significativas e muito significativas.</p>	<p>N.º de medidas universais, seletivas e adicionais, nomeadamente as acomodações curriculares e de adaptações curriculares registadas nos PCT.</p>	<p>PCT</p> <p>Relatórios RTP e PEI (EMAEI)</p>	<p>DT e respetivos coordenadores</p> <p>EMAEI</p>	<p>Anual</p> <p>(Após conclusão do 3.º período)</p>

		N.º de alunos para quem foi elaborado um PEI e impacto das medidas tomadas. Percentagem média de tempo em atividades integradas nas turmas dos alunos com PEI	Horário do aluno/turma	EMAEI	
	1.14. Usar os meios de comunicação digital para superar barreiras à aprendizagem, criar rotinas eficientes de trabalho nos alunos e ir ao encontro das diferentes necessidades e dificuldades de aprendizagem.	N.º de atividades de adaptações curriculares não significativas e muito significativas que recorrem a recursos digitais.	Questionário aos professores	Professores Equipa de autoavaliação	Anual (Após conclusão do 3.º período)
AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM			Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
	1.15. Implementar uma avaliação de diagnóstico no início de cada ciclo de escolaridade (um único teste para todos os alunos com base em competências) capaz de identificar o nível de competências dos alunos e de definir prioridades educativas adequadas a cada um, a registar no Plano Curricular de Turma, incluindo a possível reorientação vocacional no ensino secundário.	Implementação de avaliação de diagnóstico no início de cada ciclo. N.º de PCT onde existe uma relação clara entre a avaliação de diagnóstico e as tomadas de decisão.	Relatório dos resultados Atas dos CT intercalares PCT	DT e respetivos coordenadores	Anual (Após conclusão do 1.º e 3.º períodos)
	1.16. Dar uma dimensão formativa a todos os mecanismos e instrumentos de avaliação, obtendo dos mesmos a retroação necessária para melhoria das aprendizagens.	Percentagem de alunos que refere obter informação útil para reorientar a sua aprendizagem. N.º de planificações que introduz os mecanismos e instrumentos de avaliação ao longo das atividades de aprendizagem.	Questionário aos alunos Planificações de atividades de aprendizagem	DT Coordenadores de departamento.	Anual (Após conclusão do 2.º período) Anual (Ao longo do 1.º período)
	1.17. Diversificar os instrumentos, os formatos, os suportes e as oportunidades de avaliação.	N.º de documentos com critérios de avaliação que enunciam diferentes mecanismos e suportes de avaliação.	Planificações/critérios de avaliação	Coordenadores de departamento	Anual (Ao longo do 1.º período)
	1.18. Analisar reflexivamente os resultados da avaliação interna e externa (provas de avaliação, relatórios detalhados do IAVE sobre os exames nacionais...), identificando obstáculos à aprendizagem e medidas a assumir colaborativamente.	N.º de atas nas quais os resultados da avaliação interna e externa são alvo de uma análise reflexiva com tomada de medidas substantivas.	Atas: CP; Departamentos/grupos disciplinares; Conselho Geral	Equipa de Autoavaliação	Anual (Após conclusão do 3.º período)

MONITORIZAÇÃO		Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
1.19. Utilizar os resultados da monitorização do Plano Curricular de Turma, da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e da equipa de autoavaliação para melhorar as atividades os resultados de aprendizagem, nomeadamente em sede de resultados internos e externos, identificar necessidades de formação docente e não docente e melhorar as práticas organizacionais de apoio ao serviço educativo.	Existência de mecanismos de monitorização longitudinais, para todos os indicadores, incluindo os da avaliação interna e externa, que permitam fundamentar decisões. N.º de atas nas quais os resultados da monitorização são alvo de uma análise reflexiva com tomada de medidas substantivas.	PCT (Quadros 6A e 6B) Documentos de monitorização da EMAEI Modelo de Autoavaliação Atas	DT e respetivos coordenadores EMAEI Equipa de Autoavaliação	Anual (Após conclusão do ano letivo)

	Objetivos operacionais	Indicadores	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Eixo 2 – Comunidade de aprendizagem	COLABORAÇÃO				
	2.1. Criar situações de aprendizagem formais e não formais que impliquem o trabalho colaborativo entre alunos e estes e os professores e os adultos e os formadores.	N.º de atividades de aprendizagem nos PCT e no PAA que impliquem trabalho colaborativo. N.º de sessões dos adultos em processos de RVCC e em sessões de formação interna que implicam trabalho colaborativo.	PCT Relatório PAA Relatório do Centro Qualifica	DT e respetivos coordenadores Coordenador Centro Qualifica	Anual (Após conclusão do 3.º período) Anual (Após conclusão do ano letivo)
	2.2. Criar, a partir do trabalho colaborativo e com base em recursos e tecnologias digitais, bancos de recursos, facilmente mobilizáveis para a concretização de atividades de aprendizagem e de avaliação, flexíveis e adaptáveis a diferentes perfis e necessidades de alunos.	Existência de um banco de recursos. N.º de recursos disponibilizados e diversidade disciplinar e de projetos (na integração curricular) dos recursos disponibilizados.	Horários /equipas	Direção	Anual (Ao longo do 1.º período)* *(No ano letivo 18/19 será no início do 3.º período)
	2.3. Organizar o horário dos professores sob os princípios da equipa pedagógica e de continuidade de acompanhamento	N.º de professores por CT face à possibilidade de agregação.	Mapa de distribuição do serviço letivo	Direção	Anual

	ao longo dos ciclos, diminuindo para cada professor o número de disciplinas e níveis.	N.º de professores com mais de duas disciplinas / níveis.	Horários dos docentes	Equipa de horários	(Ao longo do 1.º período)* *(No ano letivo 18/19 será no início do 3.º período)
	2.4. Organizar os processo de trabalho e de comunicação dentro da organização de modo a centrar o trabalho do professor na atualização científica e pedagógica, na planificação, implementação, avaliação e monitorização das aprendizagens, evitando a sobrecarga do exercício de funções e em tarefas administrativas.	N.º de professores, com mais de duas disciplinas / níveis e cargos / funções. N.º de professores com mais de dois cargos / funções.	Mapa de distribuição do serviço letivo Horário dos docentes	Direção Equipa de horários	Anual (Ao longo do 1.º período)* *(No ano letivo 18/19 será no início do 3.º período)
	COOPERAÇÃO		Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
	2.5. Mobilizar o pessoal não docente para uma formação integral dos alunos, nomeadamente na criação de uma escola cidadã.	Percentagem de funcionários e alunos que refere atitudes e comportamento do PND com carácter formativo.	Inquéritos a PND e alunos	Equipa de autoavaliação	Anual
	2.6. Tornar as famílias proativas no processo de aprendizagem das crianças e alunos, solicitando-lhes informação relevante para efeitos de determinação de medidas de suporte à aprendizagem e transmitindo informação fundamental para as tomadas de decisão.	Existência de mecanismos de transmissão de informação às famílias. N.º de contactos (telefone, correio eletrónico, presenciais) por sala/turma com as famílias.	GIAE Caderneta Mail Relatório dos DT	Responsável pelo GIAE DT	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	2.7. Solicitar a intervenção das famílias no desenvolvimento de atividades, nomeadamente de enriquecimento curricular.	N.º de atividades nas quais as famílias participam ativamente como um recurso.	PAA	Equipa do PAA	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	2.8. Envolver as famílias na apresentação, pelas crianças e alunos, dos produtos de aprendizagem, nomeadamente os resultados de projetos, oficinas de escrita ou outros.	N.º de atividades de apresentação dos produtos das crianças e alunos com envolvimento das famílias.	PAA	Equipa do PAA	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	CAPACITAÇÃO		Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação

	2.9. Criar um manual de práticas para integração dos educadores e professores novos no AELdF.	Existência do Manual. Porcentagem de professores que refere ter tido acesso ao referido Manual.	Manual Inquérito aos professores	Equipa de autoavaliação	
	2.10. Preparar os diretores de turma/professores titulares de turma para o papel de liderança pedagógica na gestão da planificação, implementação, avaliação e monitorização do currículo de cada turma.	N.º de atividades de formação (reuniões ou outras) dos DT/PTT	Plano de formação do Pessoal Docente do Agrupamento Convocatórias das reuniões dos DT/PTT sobre formação	Equipa de autoavaliação	Anual (Ao longo do 1.º período)* *(No ano letivo 18/19 será no início do 3.º período)
	2.11. Formar o pessoal não docente para a educação inclusiva e para o seu papel no pleno desenvolvimento dos alunos face ao <i>Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória</i> .	Existência de um plano de formação. N.º de ações de formação implementadas. N.º de horas de formação realizadas pelos não docentes nas áreas identificadas como prioritárias.	Plano de formação	Encarregada operacional (PND)	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	2.12. Implementar anualmente planos de formação do pessoal docente e não docente especificamente adequados às necessidades do AELdF em função dos resultados da monitorização interna.	Existência de um plano de formação. N.º de ações de formação implementadas. N.º de horas de formação realizadas pelos docentes nas áreas identificadas como prioritárias.	Plano de formação	Direção	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	Sensibilizar a população adulta dos concelhos de Cantanhede e de Mira para a importância da aprendizagem ao longo da vida.	Nº de inscrições de adultos (registados no SIGO do Centro Qualifica).	Centro Qualifica (Relatório de autoavaliação do Centro Qualifica)	Coordenador do Qualifica	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	PARTICIPAÇÃO		Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
	2.13. Criar uma escola cidadã na qual pessoal docente e não docente, alunos e famílias e adultos tenham acesso a informação relevante e possam participar na tomada de decisões necessárias à concretização de uma verdadeira comunidade de aprendizagem	Existência de mecanismos de comunicação interna no agrupamento que permitam o acesso eficiente a informação relevante e o envolvimento de todos nas tomadas de decisão.	Página WEB do Agrupamento Assembleias de Escola (1º CEB)	Equipa TIC Coordenadora 1º CEB	Anual (Após conclusão do 3.º período)

		Existência de mecanismos de transmissão de informação às famílias. N.º de contactos (telefone, correio eletrónico, presenciais...) por sala/turma com as famílias.	Comunicações escritas aos EE Relatórios do DT	Direção e DT DT	
	PARCERIAS		Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
	2.14. Mobilizar parcerias para alocar recursos humanos e materiais no enriquecimento do currículo e, consequentemente, das aprendizagens dos alunos (juntas de freguesia, CMC, IPSS, entidades de saúde, empresas, universidades, associações científicas e profissionais...), para identificar necessidades formativas e para divulgar a oferta formativa do AELdF.	N.º e diversidade de parcerias que são anualmente envolvidas no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular. N.º e diversidade de parceiros consultados para aferir necessidades formativas e para implementar ações de divulgação da oferta formativa.	Contratos de parcerias Relatório do PAA Protocolos com entidades externas	Direção Equipa do PAA EMAEI	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	2.15. Articular com a comunidade para criar respostas de transição para a vida ativa e para a vida académica futura, envolvendo os pais e encarregados de educação e os alunos como parceiros fundamentais neste processo conducente a uma maior responsabilização social.	N.º de alunos com planos individuais de transição cumpridos com sucesso. Taxas de emprego após a conclusão do ensino obrigatório sem prosseguimento de estudos. Taxas de sucesso dos alunos com prosseguimento de estudos.	PIT Questionário aos alunos que concluíram os cursos profissionais Resultados dos exames nacionais (após 12.º)	EMAEI Professores dos cursos profissionais Direção	Anual (Após conclusão do 3.º período)
	2.16. Mobilizar parcerias para dar resposta ao programa Qualifica fomentado pelo Centro Qualifica do AELdF.	N.º e diversidade de parcerias estabelecidas pelo Centro Qualifica.	Relatório Do Qualifica (Relatório de autoavaliação do Centro Qualifica)	Coordenador do Qualifica	Anual (Após conclusão do 3.º período)

9. Relatório de avaliação da biblioteca escolar

O relatório de avaliação da biblioteca escolar fará parte integrante do relatório final de autoavaliação deste agrupamento.